

Semana Nacional da OASE

19 a 26 de Setembro de 2021



Tema

Dignidade, o nosso valor e a missão de Deus!

Se você soubesse o que Deus pode dar...
(João 4.10)

COMUNHÃO, TESTEMUNHO, SERVIÇO
OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

CELEBRAÇÃO





SEMANA NACIONAL DA OASE

Como surgiu a Semana Nacional da OASE? Qual é o significado desta Semana?

Apenas mais um compromisso a ser cumprido no trabalho da OASE? Não, de jeito nenhum! Nesta semana queremos nos reunir, celebrar, refletir, alegrar e agradecer a Deus por termos a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Vamos ouvir um pouco sobre a história da Semana Nacional da OASE: Na reunião do então Conselho Nacional da OASE, em 1987, surgiu a ideia de fixarmos uma semana no ano para divulgarmos o trabalho da OASE e para arrecadarmos recursos para os nossos programas em âmbito nacional.

A sugestão foi de fazer uma experiência em 1987, realizando uma Semana Nacional da OASE, no início da primavera. Aos poucos, as mulheres se acostumaram a ligar primavera à Semana Nacional da OASE. Por isto muitos também chamam esta Semana de “Semana da Primavera”. Em muitos lugares há confraternização, visitas, celebrações, festas, feiras...

Por quê celebramos esta semana justamente na primavera? Para a natureza esta estação do ano representa vida nova e foi este o pensamento de quem introduziu esta semana: não queremos esquecer, mas sim, vivenciar e sempre de novo pedir forças para o nosso trabalho.

A oferta ou renda de uma das atividades da Semana reverte para projetos e atividades do trabalho da Associação Nacional dos Grupos da OASE. Mais explicações na página 25 deste caderno.

Um programa é preparado e oferecido aos grupos, com tema específico. Unida, a OASE sensibiliza-se com as necessidades cotidianas que a cerca. E se põe a serviço, compartilhando o amor ao próximo. Servir é testemunho, é entrega, é esperança, é fé, é arregaçar as mangas e semear o amor que nos liberta e impulsiona, o amor cristão. E todo este trabalho não fazemos para a nossa própria glória, mas sempre para a glória de Deus.

“Do amor a Jesus nascem forças para servir ao próximo.”



O LEMA DA OASE

COMUNHÃO – TESTEMUNHO – SERVIÇO

OS OBJETIVOS DA OASE

- I - Proporcionar o crescimento e o fortalecimento na fé em Jesus Cristo.
- II - Enfatizar o estudo da doutrina da IECLB.
- III - Proporcionar um ambiente de acolhimento mútuo.
- IV - Levar a mulher a valorizar-se, aceitando-se como um ser feito à imagem e semelhança de Deus.
- V - Apoiar a mulher, ajudando-a a encontrar soluções para seus problemas.
- VI - Incentivar o desenvolvimento dos dons pessoais.
- VII - Integrar a mulher na Igreja, acentuando sua participação e capacidade de decisão.
- VIII - Encorajar a mulher a testemunhar sua fé.
- IX - Oferecer à mulher condições para perceber a realidade que a cerca e incentivá-la para uma ação responsável no presente, visando também às novas gerações.
- X - Preparar a mulher para um trabalho diaconal com objetivos claros e resultados práticos.

***Só envelhecemos quando os
lamentos substituem os nossos sonhos.
(Provérbio chinês)***



Celebração da SEMANA NACIONAL DA OASE

Tema:
DIGNIDADE, O NOSSO VALOR E A MISSÃO DE DEUS!

Lema Bíblico: Se você soubesse o que Deus pode dar...
(João 4.10)

Texto base: João 4.1-15 (16-42)

Texto paralelo: Salmo 42.1-3; 9-11

SUGESTÃO PARA PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Gostaríamos de sugerir que essa celebração não se restrinja ao Encontro da OASE, mas que seja realizada em um culto dominical, pois compreendemos ser uma oportunidade de testemunho do serviço da OASE junto à sua Comunidade, além de ser uma significativa expressão de nossa comunhão. Pensando nisso, no caderno é apresentada uma proposta de Liturgia de Ceia do Senhor.

Estamos na Primavera! Sugerimos que para a ornamentação do espaço litúrgico se utilizem flores e elementos regionais característicos no preparo do ambiente. Jarros de barro ou baldes com panos em tons de azul (simbolizando a água) podem contextualizar o participante sobre a temática que será abordada. Salientamos a importância de que em um ponto estratégico do espaço litúrgico seja preparado um “*poço*”.

Para acolher as pessoas, sugerimos que sejam preparados cartões em formato de flores que poderão ser usados como marca página ou dobraduras de flores com o versículo de acolhida no miolo ou no caule (Nas páginas 23 e 24 apresentamos dois modelos).

A OASE tem características diaconais, por isso, para este culto, sugerimos que se promova uma ação diaconal de arrecadação de alimentos e/ou produtos



de limpeza para doação a pessoas com necessidades e/ou instituições de atendimento social. Uma possibilidade é de acolher as doações dentro do poço.

Confeção do Poço: O poço faz parte da temática bíblica e, como sugestão, quer representar o “em comum” de todos os cultos celebrados nas comunidades. Usemos a criatividade para a confeção do poço! Sugerimos a utilização de caixinhas de leite, sabão em pó ou mesmo sabão em barra, sacos de arroz (esses itens podem ser solicitados nos cultos, usados na confeção e, depois, doados para pessoas em necessidade ou para instituições).

Lembrancinhas: Podem ser confeccionadas garrafinhas de água com o símbolo da OASE e o versículo bíblico lema da celebração (João 4.10) e distribuído no final do culto aos participantes. Outra sugestão é preparar garrafinhas de água mineral gelada que podem ser entregues no início do culto e o rótulo original pode ser substituído por um adesivo com o símbolo da OASE e o versículo bíblico lema da celebração (João 4.10).

LITURGIA DE ABERTURA

ACOLHIDA

Líder: Bom dia! É com imensa alegria e gratidão que nos reunimos para celebrar a Semana Nacional da OASE 2021. Sejam bem vindos e bem vindas! Que sintamos o acolhimento e a alegria de partilharmos deste momento comunitário, saciar a nossa sede com amor, com o acolhimento verdadeiro, sem preconceito e olhar ao nosso redor percebendo quão especial é o nosso encontro.

Que esta celebração propicie sentimentos que nos levem a perceber o cuidado recebido de Deus, nosso Criador! Somos criados e criadas à Sua imagem e semelhança. Portanto, encontremonos, deixemo-nos encontrar, sem reservas, com nosso Deus e com nossos irmãos e irmãs.

Vivenciamos um tempo de afastamento e distanciamento social, mas as promessas de Deus renovam nossa esperança! O próprio Cristo afirma: “Se você soubesse o que Deus pode dar...” (João 4.10). Que esta promessa nos



anime a refletirmos sobre o nosso tema “Dignidade, o nosso valor e a missão de Deus!”.

(Acolher as pessoas que visitam a comunidade neste dia).

Sejam Bem vindas, Sejam bem vindos!

HINO: CANÇÃO DE CHEGADA (LCI 8)

1. Estamos aqui, Senhor. Viemos de todo lugar,
trazendo um pouco do que somos p'ra nossa fé partilhar,

*/: trazendo o nosso louvor, um canto de alegria;
trazendo a nossa vontade de ver raiar um novo dia. :/*

2. Estamos aqui, Senhor, cercando esta mesa comum,
trazendo ideias diferentes, mas em Cristo somos um.

*/: E quando sairmos daqui, nós vamos para voltar
na força e na esperança e na coragem de lutar :/*

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA

Líder: Reunimo-nos em nome do amor de Deus criador, em nome de Jesus Cristo, que é fonte inesgotável da água viva e em nome do Espírito Santo que nos ensina fazer parte da grande família cristã. Amém!

CONFISSÃO DE PECADOS

Líder: Diante de Deus, cantemos em preparação à nossa confissão de pecados.

HINO: VASO NOVO (LCI 33)

*/: Eu quero ser, Senhor amado, como um vaso nas mãos do oleiro.
Quebra a minha vida e faze-a de novo. Eu quero ser, eu quero ser um vaso novo :/.*

ORAÇÃO DE CONFISSÃO

Leitora 1: O amor de Deus nos alcança. Sabemos que não merecemos, mas Deus chega até nós, nos concede a Sua infinita graça e nos oferece a fonte da água viva. A bondade de Deus não tem fim. Confessemos os nossos pecados a Deus e clamemos pelo Seu perdão. Oremos:

Deus da graça e misericórdia, em nossa oração, confessamos o quanto nos



esquecemos de agradecer pelas inúmeras bênçãos recebidas de tuas mãos. Atemo-nos a perceber as dificuldades enfrentadas, as fragilidades vivenciadas ao invés de agradecer por tua bondade para conosco. Unimos as nossas vozes, clamando:

Todos e Todas: Concede-nos o teu perdão!

Leitora 2: Pedimos-te perdão pelas vezes que nos acomodamos diante das situações de sofrimento, diante da exclusão e violência, muitas vezes, legitimadas pelo nosso silêncio. Suplicamos:

Todos e Todas: Concede-nos o teu perdão!

Leitora 3: Senhor, tu nos conheces. Sabes o quanto necessitamos do teu perdão, do teu amor. Falhamos contra ti, falhamos em nossas relações, na falta de cuidado com as pessoas e com a tua criação. Pecamos com nossas ações que julgam e excluem, muitos são os nossos preconceitos, medos e insegurança diante do nosso semelhante e falhamos por omissão. Por isso pedimos-te:

Todos e Todas: Concede-nos o teu perdão!

Leitora 4: Confessamos que muitos são os momentos em que buscamos saciar a nossa sede onde sabemos que não é a tua vontade, onde não a encontramos e a nossa sede permanece. Ouve a nossa oração e aceita o nosso pedido de arrependimento, concede-nos a fonte de água viva que encontramos somente em ti. Dá que, em Jesus Cristo, saciemos a nossa sede e tenhamos a nossa necessidade suprida. Que ansiemos por ti em meio aos dias áridos da nossa vida, pois só em ti, encontramos o verdadeiro amor, o alento e a vida! Concede-nos o teu perdão! Em nome de Jesus Cristo, amém.

ANÚNCIO DO PERDÃO

Líder: Somos acolhidos e acolhidas por Deus em amor. Diante no nosso arrependimento sincero, da nossa busca e anseio pela presença de Deus, Ele nos responde: “a pessoa que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede” (João 4.14). Quando confessamos nossos pecados a Deus, Ele nos perdoa os pecados e nos purifica de toda injustiça. Ele nos acolhe amorosamente: “vocês serão como um jardim bem regado, como uma fonte de onde não para de correr água” (Isaías 58.11b) e nos convida a viver a novidade de vida em Jesus Cristo, nosso Senhor, amém.



KYRIE ELEISON

Leitora 1: Muitas são as aflições em nosso mundo. A Pandemia tornou as dores ainda mais perceptíveis aos nossos olhos e sentimentos. A saudade da proximidade, a necessidade do cuidado, do amparo, acolhimento e alento são dores que se tornaram ainda mais presentes em nossos dias. Clamemos a Deus pelas dores do mundo, cantando Kyrie Eleison.

HINO: PELAS DORES DESTE MUNDO (LCI 56)

Pelas dores deste mundo, ó Senhor! Imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida.

Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita irmanada com a justiça. Abrace o mundo inteiro.

Tem compaixão!

O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós!

Kyrie eleison!

GLÓRIA

Leitora 2: Deus, ouve o clamor e se compadece de seu povo. Coloquemos nossa esperança em Deus e louvemos o seu nome! Ele é o nosso Salvador e o nosso Deus.

HINO: COMO ÁGUA CRISTALINA (LCI 75)

1. Como água cristalina de um rio que vai pro mar,
a minha alma vai a ti, só pra te adorar
e cantar tua bondade, meu Senhor, meu bom Jesus.
Aleluia. Ó minha alma ao Senhor louvai.

2. Assim como a relva verde na encosta da montanha
o meu amor diante de ti do mesmo modo se esparrama,
se apegando à tua grandeza, minha rocha, meu Jesus.
Aleluia. Ó minha alma ao Senhor louvai.

3. Como a abelha necessita do néctar de uma flor,
eu não sobreviveria longe de ti, ó meu Senhor.
Pois tu és o meu auxílio, minha vida e minha paz.
Aleluia. Ó minha alma ao Senhor louvai.



ORAÇÃO DO DIA

Leitora 3: Deus, fonte de amor e bondade, ilumina a nossa mente, agora, quando ouviremos a tua Palavra. Dá que busquemos em teu Evangelho a transformação para a nossa vida e para a realidade que nos cerca. Que unamos os nossos dons em ações que façam o mundo perceber que tu és a fonte da água viva, a fonte da vida e a luz que nos guia. Assim, oramos, amém.

Convido para louvarmos a Deus e nos prepararmos para ouvir a sua Palavra:

LITURGIA DA PALAVRA

HINO: NOME SOBRE TODO NOME (LCI 173)

/: Nome sobre todo o nome é o nome do meu Cristo.

Diante de tão grande nome todos se prostrarão.

Todas as forças da escuridão, todas as forças do mundo vil,

todos os céus e as hostes de Deus: todos se prostrarão.

Nossos olhos te contemplam, nosso coração te adora,

nossa língua já proclama: Jesus Cristo é o Senhor! :/

Leitora 4: PRIMEIRA LEITURA: SALMO 42.1-31; 9-11

HINO: VEDE QUE GRANDE AMOR (LCI 168)

/: Vede que grande amor nos tem concedido o nosso Pai. :/

/: De sermos chamados filhos de Deus. :/

Líder: Coloquemo-nos de pé para ouvirmos o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme João 4.1-15. Após a leitura a Comunidade pode assentar-se (*Sugerimos também a leitura dos vv. 16-42 e a encenação do esquete*).

EVANGELHO DE JOÃO 4.1-15

ESQUETE

(Sugerimos que seja realizado esse esquete aproveitando-se a decoração do ambiente previamente preparado).

NARRADOR: Faz a leitura de João 4.1-4.



CENA 1

Jesus entra com os seus discípulos e senta-se embaixo de uma árvore, mais distante do poço. O poço deve estar no centro do ambiente (*Se não houver 12 pessoas para encenarem os discípulos, pode ser ensaiado apenas com um discípulo e os demais serem chamados na hora da celebração. Essa é uma maneira de envolver a comunidade.*)

PEDRO: – Senhor, já é tarde, iremos à cidade buscar comida!

JESUS: – Vão! Eu ficarei aqui!

CENA 2

SAMARITANA: (*Entra com seu balde e corda, com olhar triste e vai em direção ao poço e, tenta tirar água do poço. Jesus levanta-se e aproxima-se.*)

JESUS: – Mulher! Dá-me de beber!

SAMARITANA: – Um judeu pedindo de beber a mim, uma samaritana?

JESUS: – Se você conhecesse o que Deus pode lhe dar, pediria a mim e eu lhe daria a água da vida!

CENA 3

SAMARITANA: – Como poderias me dar dessa água viva, se o poço é fundo, e nem balde tens?

JESUS: – Quem beber dessa água voltará a ter sede, mas quem beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. Pois a água que eu lhe der, se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

SAMARITANA: – Senhor, eu quero desta água para não ter mais sede.

HINO: BUSCAI PRIMEIRO (LCI 150)

1. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Aleluia, aleluia...



MENSAGEM

INTRODUÇÃO: Queremos relembrar um antigo artigo de uma renomada revista de nosso País. Ele retratava uma importante passeata evangélica numa de nossas megalópoles. Nesse evento, houve louvor, mensagens, pessoas se abraçando e vários cartazes, camisetas e faixas manifestando o desejo de justiça social, fé, respeito, versículos bíblicos, amor a Deus e cuidado com o próximo. Poderia ser, apenas, mais uma matéria qualquer, mas uma foto chamou a atenção. Nela foram retratadas as últimas pessoas dessa passeata, onde, no caminho percorrido, havia um homem idoso, morador de rua, sentado na calçada, com as mãos estendidas pedindo algo para comer. Aquele homem não foi notado pela multidão de pessoas. Isso pode nos trazer a percepção de que algumas ações piedosas são tão vazias, quanto o estômago daquele homem idoso sentado na calçada. Pois, em nossos lábios até, reproduzimos as palavras de Cristo, mas nem sempre reproduzimos as suas ações. O texto bíblico, proposto para a mensagem de hoje, nos fala sobre a atitude de Jesus Cristo em palavras e ações. Um texto inspirador que transmite a certeza de que Deus nos enxerga aonde nos encontramos.

1) A DIGNIDADE QUE NÃO PASSA DESPERCEBIDA: Jesus nos ensina que a vida não passa despercebida por Deus. Ele é um homem de multidões, mas, simultaneamente, um Deus que não deixou de enxergar e se relacionar de forma pessoal com o ser humano, conhecendo-lhe o nome, a história e o seu sofrimento. O texto bíblico proposto não fala que Jesus estava cercado pela multidão, mas que estava sozinho, cansado e com sede. O texto apresenta-nos a humanidade de Deus na pessoa do Filho, que se esvaziou de sua glória, tornou-se carne e vivenciou a nossa humanidade, com a missão de nos encontrar e salvar. Jesus encontra aquele que está morto em seus pecados e que se percebe excluído, perdido, ferido e sedento da verdadeira vida.

O Senhor estava a caminho, havia deixado a Judéia e se dirigia para a Galiléia, passando pela Samaria. Estava cansado e, talvez, não fosse apenas por causa da jornada percorrida, mas pelas ácidas palavras dos líderes religiosos da Judéia que diziam: *“Ele está batizando mais discípulos do que João”*. Estas palavras escondiam uma agressividade, não em sua constatação, mas em sua intenção. Os fariseus em seus comentários lançavam discórdia.

Nem mesmo em meio ao cansaço, Jesus, deixa de enxergar aquela mulher



que, em pleno meio-dia, retirava água do “poço de Jacó”, na região da Samaria. Uma mulher que, para nós, não é apresentada pelo nome, mas que era conhecida por Deus. Por quantas pessoas eu e você passamos, dia após dia, e não enxergamos? Seres humanos que não são alvo do nosso tempo ou da nossa preocupação, nem mesmo do nosso esforço? Talvez você se sinta como essa mulher samaritana?

O encontro com aquela mulher, não foi um evento, mas a indicação de uma essência missional que deve inspirar a natureza de nossos grupos e igrejas. “Indo” pelo caminho, Jesus alcançou aquela mulher sedenta, não apenas de água, mas de vida! Vida que apenas o Filho de Deus pode nos oferecer.

Uma mulher que foi “coisificada” como ser humano, que sofreu preconceito, exclusão, dificuldades relacionais, também como consequência do pecado e da falta de misericórdia daqueles que estavam à sua volta. Uma pessoa que não se percebeu ou foi percebida pelo outro, como alguém com dignidade. O mundo reconhece nossa dignidade enquanto somos produtivos para a sociedade e tivermos valor para algo, uma serventia, ou nos encaixarmos em algum padrão social.

Jesus rompe com esse paradigma e resgata a perspectiva de que a nossa dignidade está fora de nós mesmos, sendo algo que Deus nos atribuiu quando nos fez à Sua imagem e semelhança. Somos dignos, porque Deus assim nos faz ser. Por isso, Jesus fala com uma mulher mesmo que o costume ensinasse que homens não deveriam falar em público com mulheres. Jesus vai e fala com uma samaritana, mesmo que, historicamente, houvesse brigas entre esse povo irmão. Jesus vai e fala com essa pecadora, pois a enxerga como alguém que é alvo de sua graça e amor. Porque Jesus é maior do que Jacó, maior do que o costume, maior do que as brigas, maior do que o pecado.

O pecado não é capaz de nos tirar a dignidade como imagem de Deus, entretanto, ele nos embaça essa percepção. Um bom exemplo é quando olhamos o nosso reflexo em uma colher. Nela está refletida a nossa imagem, mas não como deveria ser. O pecado faz isso com a nossa percepção.

As mulheres não tiravam água sozinhas em poços, por uma questão de segurança. Não tiravam água ao meio-dia, mas nas horas mais frescas da manhã. Em algum momento foi dito para aquela samaritana que ela não era digna de estar junto com as demais mulheres. Jesus fala com ela e a escuta.



Ele lhe pediu ajuda, fazendo-a se sentir útil. Ele, ao ofertar água que sacia a sede do coração, lhe oferta perdão, vida e salvação. Pois Cristo quer desembaçar a percepção de nossa dignidade e nos surpreender com os valores do Reino dos Céus.

2) VALORES QUE SURPREENDEM: Quantas vezes ouvimos as piores palavras daqueles que mais amamos e estão próximos de nós? Pais, amigos e até mesmo irmãos e irmãs na fé. Palavras duras, marcadas pelo pecado, que enfraquecem a percepção de nossa dignidade, pois estão carregadas de preconceitos e julgamentos.

Assim se sentia a samaritana, magoada, solitária e isolada. Jesus estava com sede, mas sabia que a sede da mulher samaritana não era apenas física. A sede daquela mulher era de relacionamento com Deus e essa sede interferia, diretamente, em seu relacionamento com o próximo e consigo mesma.

Cristo oferta água que satisfaz eternamente, mas como é difícil entendermos os valores do Reino dos Céus? Quando é oferecido à mulher samaritana da água viva, ela não entende muito bem. Tão acostumada em ser desvalorizada, ela recebeu essa “boa notícia” de forma desconfiada. Tinha apenas uma corda e um balde, instrumentos que faltavam para Jesus. Se fôssemos nós no lugar daquela mulher, talvez até pensássemos: *Eu, hein.... Esse homem quer matar a minha sede com água viva, mas não tem como matar a sua própria sede, tanto que pediu a mim!* Com isso, demonstramos apenas o quanto os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos (Isaías 55.9).

Podemos relacionar essa água, oferecida por Jesus e que sacia a nossa sede, com a “água do batismo”, o lavar regenerador de Deus. Ele nos lava do pecado e desembaça a nossa percepção de dignidade como pessoas criadas à Sua imagem e semelhança. O batismo confirma a promessa de que “somos tornados”, por Deus, seus filhos e filhas. Essa promessa no batismo relaciona-se com o proveito, e este vem pela fé. Quando Jesus percebe aquela mulher samaritana, sedenta por causa de seus pecados e suas conseqüências, Ele oferece água. Deus supre a nossa necessidade mais básica e primordial, exemplificando não com teorias filosóficas, mas com elementos simples do cotidiano. Os valores do Reino nos surpreendem por isso, pois Deus quer que sua mensagem seja entendida pela humanidade. Isso é possível, exclusivamente, pela revelação de seu amor, em Jesus Cristo.



Quando a mulher samaritana pede pela água viva, não é por sua própria iniciativa, mas porque foi alcançada pela Palavra de Jesus Cristo, o que para ela parecia impossível até aqui. - Como podes matar essa minha sede se nem balde ou corda tens? Quem és tu para saciar a sede causada pelo meu pecado, meu afastamento de Deus? Ou curar minhas feridas relacionais? Tudo isso é possível, pois estava ali, alguém maior que Jacó, ou Moisés, ou qualquer outro! Pela fé, a mulher samaritana responde: Sim, eu quero! Dá-me dessa água viva! Isso ela disse mesmo não compreendendo tudo, mas recebendo a oferta graciosa do Senhor Jesus!

O mesmo, experimentamos em nosso batismo quando, pela fé, temos o seu proveito: – Deus, eu quero, eu creio em ti e respondo ao teu amor, porque tu Senhor, me amaste primeiro.

Na questão de dignidade, mesmo quando somos feridos por quem amamos, ou somos excluídos por grupos que deveriam acolher e cuidar, devemos lembrar o que Deus nos diz através de suas promessas em nosso batismo: – *Eu amo você. Você tem o seu valor e dignidade em mim. Você foi criado (a) à minha imagem e semelhança. O pecado pode até ter embaçado a percepção do meu amor em você e no outro, mas EU sempre enxerguei você. Quero que você seja meu filho e minha filha! Creia! E, por meio da fé, tenha proveito de minhas promessas e sacie a sua sede!*

3) A MISSÃO INEVITÁVEL: Ao experimentar da água viva e confessar Jesus como o Mestre, os efeitos desse encontro na vida da samaritana já exalaram de suas decisões e atitudes. É inevitável! Essa é a vida que jorra daquele que experimenta do amor de Cristo! Uma vez alcançada por Deus, a mulher samaritana buscou testemunhar do que encontrou, ou melhor, por quem foi encontrada. Ao invés de alimentar a raiva, a indiferença, o preconceito e o medo, ela promoveu a vida, testemunhando ao povo que outrora a excluiu, a coisificou e a fez sentir-se indigna. Essa atitude não é natural, em uma perspectiva de natureza marcada pelo pecado. Sem um encontro com Cristo, o nosso agir natural é vingativo, de vitimização, egoísta e retribui o mal com o mal.

Em Cristo, somos restaurados ao projeto inicial de Deus e o ímpeto missionário faz parte dessa nossa nova natureza. Jesus, “indo” pelo caminho, fez missão e enviou seus discípulos da mesma forma, como uma ação contínua e natural. Em Deus existe água em abundância para saciar não apenas a minha sede, mas também a sede daqueles que me cercam. Em Deus, temos a nossa dignidade,



vivemos a partir dos valores do Reino dos Céus, percebemo-nos amados por Deus e com a possibilidade de amar ao próximo.

Deus enxerga e acolhe ao pecador sem distinção, mas rejeita o pecado. Sim, o amor de Deus nos transforma, mas isso não é algo ruim ou opressor como alguns, erroneamente, imaginam. Esse agir de Deus nos faz voltar ao projeto inicial de nossa vida! Pois quem nos transformou, ou melhor, “deformou” nossa percepção de dignidade, sentido de vida e missão, foi o pecado. Deus nos restaura e nos liberta, nos faz enxergar nossa dignidade, valor e missão! E nos faz enxergar o mesmo em nosso próximo!

CONCLUSÃO: Que eu e você possamos ter esse encontro com Jesus e ter saciada a nossa sede. Que os nossos grupos de OASE possam ser aqueles que não condenam, mas acolhem os pecadores, tal qual nós mesmos fomos acolhidos! Que movidos pelo amor, não deixemos de transmitir o Evangelho, na intenção de que Deus transforme a todos conforme a sua vontade. Que vivamos e tenhamos o proveito de nosso batismo e que os dons estejam a serviço de Deus, em sua Missão. Amém.

COMPROMISSO

Líder: Em resposta à Palavra lida, ouvida e refletida, confessemos a fé que nos une como cristãs e cristãos. Fazemos isto, dizendo juntas (os) as palavras do Credo Apostólico: *Creio em Deus...*

HINO: SALMO 25 (LCI 93)

1. /: *A Ti, Senhor, elevo minha alma :/*

Ó meu Deus, em ti confio. Guarda-me, Senhor,
pois em ti, Senhor, me refugio.

2. /: *Faz-me, Senhor, andar nos teus caminhos :/*

Oh! Meu Deus, em ti confio. Guarda-me, Senhor,
pois em ti, Senhor, me refugio.

RECOLHIMENTO DAS OFERTAS

Líder: Ofertar faz parte de nosso culto a Deus. Ofertamos não como barganha, mas como reflexo de gratidão por quem Deus é em nossa vida e, por podermos reconhecer as bênçãos que Ele tem derramado sobre nós. Percebemo-nos como pessoas abençoadas e, por isso, ao ofertamos,



queremos em fé, gratidão e compromisso abençoar ao nosso próximo, demonstrando nosso amor ao Senhor. A oferta será destinada pela OASE Nacional. Que o bondoso Deus abençoe tanto o dar, quanto o receber. Enquanto ofertamos, cantamos o hino:

HINO: CONTA AS BÊNÇÃOS (LCI 626)

1. Se da vida as ondas agitadas são; se, desanimado, julgas tudo em vão, conta as muitas bênçãos, conta a cada vez, E hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

Estrilho: *Conta as bênçãos, dize quantas são, recebidas da divina mão. Uma a uma, conta a cada vez; hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.*

2. Tens acaso mágoas, duro é teu lidar? É pesada a cruz que tens de suportar? Conta as muitas bênçãos, não duvidarás, e, cantando, alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com riqueza e bens, lembra que tesouros prometidos tens. Nunca os bens da terra poderão comprar a mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte aqui, não te desanimes, Deus será por ti. Seu divino auxílio, derrotando o mal, te dará consolo e paz celestial.

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

(Sugere-se aos grupos de Mulheres e OASE que façam um breve vídeo para divulgar o serviço dos mesmos para a Comunidade, sendo um incentivo à intercessão e envolvimento).

LÍDER: A fé em Jesus Cristo nos traz pertença e nos faz enxergar uns aos outros e umas às outras, na vida em comunhão. Por isso, ao orarmos, não o fazemos apenas “pelos/as” outros/as, mas juntos com os/as outros/as em compromisso e unidade. Queremos ter esse tempo de intercessão, chorar com os que choram e nos alegrarmos com os que se alegram. Vamos orar e todas as vezes que a leitora disser, “*louvamos a ti, oh Deus*”, a comunidade canta duas vezes: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor!**

LEITORA 1: Senhor Deus, criador e mantenedor da vida. A ti chegamos com o coração cheio de gratidão pela tua palavra ouvida e refletida. Preenchemos com teu Santo Espírito para que testemunhemos tua missão. “*Louvamos*



a ti, oh Deus”: /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**

LEITORA 2: Senhor, te agradecemos pelos dons que recebemos de ti no batismo, com os quais somos chamados/as a servir. Obrigada que tu sempre caminhas conosco. Assim, como ofereceste a água da vida para a mulher samaritana, nós também somos saciados (as) por ti diariamente. *“Louvamos a ti, oh Deus”:* /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**

LEITORA 3: Deus misericordioso, a tua bondade, o teu infinito amor e a tua graça vão muito além de nosso mundinho, aonde estamos e vivemos. Concede-nos sabedoria e humildade para que partilhemos os nossos dons no servir. Independentemente de etnia, raça, ou cor. *“Louvamos a ti, oh Deus”:* /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**

LEITORA 4: Sê tu conosco quando, no trabalho diaconal, nos colocamos à disposição de ir ao encontro das pessoas que necessitam de cuidado. Preparanos para levar a tua palavra de esperança e fé, através do conforto, consolo, diálogo e abraço, que apontam para o teu amor. *“Louvamos a ti, oh Deus”:* /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**

LEITORA 1: Senhor, que os grupos de OASE e mulheres possam ser motivadores para as campanhas diaconais, envolvendo cada membro das comunidades nessa ação missionária. *“Louvamos a ti, oh Deus”:* /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**

LEITORA 2: Deus amado, oramos, intercedendo pelas pessoas idosas, pelas crianças, pelos jovens, pelas famílias, por tua Igreja. Renova Senhor, as mulheres da OASE e grupos de Mulheres que celebram a Semana Nacional da OASE, com este tema tão especial. Ensina-nos a levarmos a ti as nossas alegrias, preocupações e dificuldades. Que todas/os possamos sair desse encontro motivadas/os e encorajadas/os a continuarmos envolvidas/os na tua Missão. Ensina-nos a deixar o nosso balde e, “indo” pelo caminho, anunciemos sobre Aquele que nos encontrou. *“Louvamos a ti, oh Deus”:* /: **Graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor! :/**



LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

OFERTÓRIO

Líder: Nosso Deus, que tem amor de pai e mãe para conosco, é fiel eternamente. Confiamos que estamos na sua presença, hoje e sempre. Não duvidamos da presença de Cristo na Santa Ceia. Por isso, prepararemos a mesa da comunhão. *(Os elementos da Santa Ceia podem ser colocados sobre o altar/mesa, enquanto a comunidade canta um cântico de ofertório).*

HINO: TRAZEMOS OS FRUTOS DA TERRA (LCI 218)

//: Trazemos os frutos da terra à mesa do Senhor ://
Graças a ti, Deus Criador, por estes frutos do teu amor.
Graças a ti, Deus Criador, por estes frutos do teu amor.

ORAÇÃO DO OFERTÓRIO

Leitora 1: Bondoso e eterno Deus, tu és o Criador e nós, obras de tuas mãos. Assim, como as espigas de trigo espalhadas pelos campos reuniram-se no pão e os cachos de uvas reuniram-se na bebida, estamos nós, reunidas e reunidos na tua presença, de mãos vazias, para celebrar contigo a tua ceia. Abençoa o que te trazemos para o nosso bem, o bem dos irmãos e irmãs, para o bem de tua criação. Amém.

Todos e Todas: Santo Deus, louvado seja o teu nome para sempre. Amém.

DIÁLOGO

Leitora 1: O Senhor seja convosco.

Todos e Todas: E contigo também.

Leitora 1: Elevemos os nossos corações ao Deus que através do batismo nos declarou suas filhas e seus filhos.

Todos e Todas: A Deus elevamos os nossos corações.

Leitora 1: Rendamos graças a Deus por seu inefável amor.

Todos e Todas: Sim, é digno e justo render graças a Deus.



PREFÁCIO

Leitora 2: É justo e necessário que em todos os lugares e em todos os tempos, também nesta Semana Nacional da OASE, rendamos graças a Deus. Ele nos criou à sua imagem e semelhança, nos acolheu como suas filhas e filhos e, diariamente, através de sua Palavra, nos vivifica e ilumina nossos caminhos. Dele vem nossa dignidade e nosso valor. A Ele seja toda honra e toda glória.

Todos e Todas: Santo, santo, santo é Deus, nosso Criador.

ANAMNESE

Leitora 2: Graças te damos, Santo Deus, porque em teu Filho, vieste morar entre nós e nos salvar através de sua morte e ressurreição. Que a tua comunhão nos anime e fortaleça a amar como teu Filho nos ama. Que sejamos discípulas e discípulos para espalhar teu amor por toda criação. Que este amor salve, cure e ampare todas e todos que dependem de tua misericórdia.

Todos e Todas: A salvação se faz presente entre nós.

NARRATIVA DA INSTITUIÇÃO

Líder: Na noite em que foi traído, ao jantar com os seus discípulos, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e deu, dizendo: Tomam e comam, isto é o meu corpo, que é dado por vocês, façam isso em memória de mim (breve pausa). Por semelhante modo, depois de haver jantado, Jesus tomou o cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomam e bebam dele todos. Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês, para a remissão dos pecados. Façam isso, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.

Todos e Todas: Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

EPICLESE

Líder: Santo Deus, através do teu Santo Espírito, dá-nos fome e sede de comunhão contigo e com os irmãos e irmãs. Dá que na partilha do pão e no beber do cálice sejamos fortalecidos e fortalecidas para vivermos segundo a tua vontade e testemunharmos o teu amor.



HINO: ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR (LCI 250)

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

MEMENTOS

Líder: Santo Deus, fomos motivadas e motivados na fé por muitos dos teus filhos e das tuas filhas, sejam familiares ou não, e que, hoje, descansam na tua paz eterna. Reúne-nos com eles e com elas na mesa do banquete do Reino prometido e por Cristo inaugurado.

Todos e Todas: **Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre. Amém.**

LÍDER: Com nossas vozes e corações unidos, num gesto de paz e comunhão, oremos da maneira que Jesus nos ensinou: **PAI NOSSO...**

GESTO DA PAZ

Leitora 1: *(Pode ocorrer que na Semana da OASE de 2021 ainda não seja possível cumprimentar-se fisicamente. Para contornar esta dificuldade, poder-se-ia solicitar aos presentes que levantassem suas mãos em um gesto de saudação em direção ao irmão e à irmã e desejar a paz mesmo em distanciamento. A saudação pode ser feita após a fala a seguir).* Pelo batismo, somos filhas e filhos de Deus. Portanto, também, somos irmãos e irmãs na fé. Num gesto de que todas e todos são importantes e tem valor inestimável, roguemos a Paz de Cristo sobre nossas irmãs e irmãos.

FRAÇÃO

Líder: O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão no sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Jesus Cristo.

Todos e Todas: **Somos muitas, somos muitos. No entanto, formamos um só corpo.**

HINO: Ó, JESUS, CORDEIRO (LCI 267)

//: Ó, Jesus, Cordeiro, por tua morte deste-nos a vida! ://

//: Damos graças a ti, digno és, recebe o louvor ://



COMUNHÃO

Líder: Venham todas e todos. Tudo está preparado. Cristo é quem nos convida.
(*Durante a comunhão pode-se cantar ou executar música apropriada*).

ORAÇÃO DE PÓS-COMUNHÃO

Leitora 2: Senhor Jesus Cristo, contigo, morremos para o pecado e contigo, ressuscitamos para a vida em abundância. Dá que fortalecidas e fortalecidos pela Ceia, caminhemos no discipulado e trabalhemos na tua missão no mundo. Que dediquemos, ao sair daqui, aos irmãos e irmãs, a dignidade e o valor que tu tem-nos dedicado, diariamente. Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA

BÊNÇÃO

LEITORA 3: Como gesto de humildade, elevemos nossas mãos abertas com as palmas viradas para cima. Assim, queremos acolher a bênção de Deus, que nos anima e fortalece a continuarmos a caminhada da vida, a partir da revelação do amor divino, em Jesus Cristo, que sacia a nossa sede.

Que a bênção do trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo venha sobre nós. Que a sua infinita bondade seja derramada sobre nós. Que a bênção do Senhor seja como água viva que cura, nutre, trazendo alento, paz e alegria. Que a misericórdia de Cristo seja manancial em nossas vidas, lave o nosso pecado e sacie a nossa sede. Que a bênção e a salvação de Deus sejam derramadas sobre nós e o trino Deus nos dê a sua paz, dignidade e vida. Que a presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos abençoe e sacie a nossa sede. Amém.

HINO: CUIDA BEM (LCI 287)

Daqueles que estão à minha frente, **cuida bem, Senhor.**

Daqueles que me seguem no caminho, **cuida bem, Senhor.**

Daqueles que se encontram ao meu lado, **cuida bem, Senhor.**

E caso for também do teu agrado, **cuida bem de mim, Senhor.**

Daquelas que estão à minha frente, **cuida bem, Senhor.**

Daquelas que me seguem no caminho, **cuida bem, Senhor.**

Daquelas que se encontram ao meu lado, **cuida bem, Senhor.**

E caso for também do teu agrado, **cuida bem de mim, Senhor.**



ENVIO

LÍDER: Que possamos ir em paz, certos/as de que o Senhor nos envia e o seu amor se estende como água de uma fonte a jorrar. Cristo nos envia, para que possamos anunciar a sua Palavra. Que “indo” pelos caminhos, encontremos as pessoas e sejamos instrumentos da Missão de Deus. Que enxerguemos o nosso próximo, ouçamos a voz de Deus e o sirvamos em resposta à fé em nosso batismo. Que os dons que recebemos estejam a serviço de Deus e do nosso próximo. Vamos, e sirvamos com alegria e gratidão, pois o Senhor sacia a nossa sede!

HINO: TU ÉS A RAZÃO DA JORNADA (ou outra sugestão LCI 306)

1. Um dia escutei teu chamado divino recado batendo no coração.
Deixei deste mundo as promessas e, fui bem depressa no rumo de tua mão.

**/: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada,
meu guia e meu fim. No grito que vem no teu povo,
te escuto de novo, chamando por mim. :/**

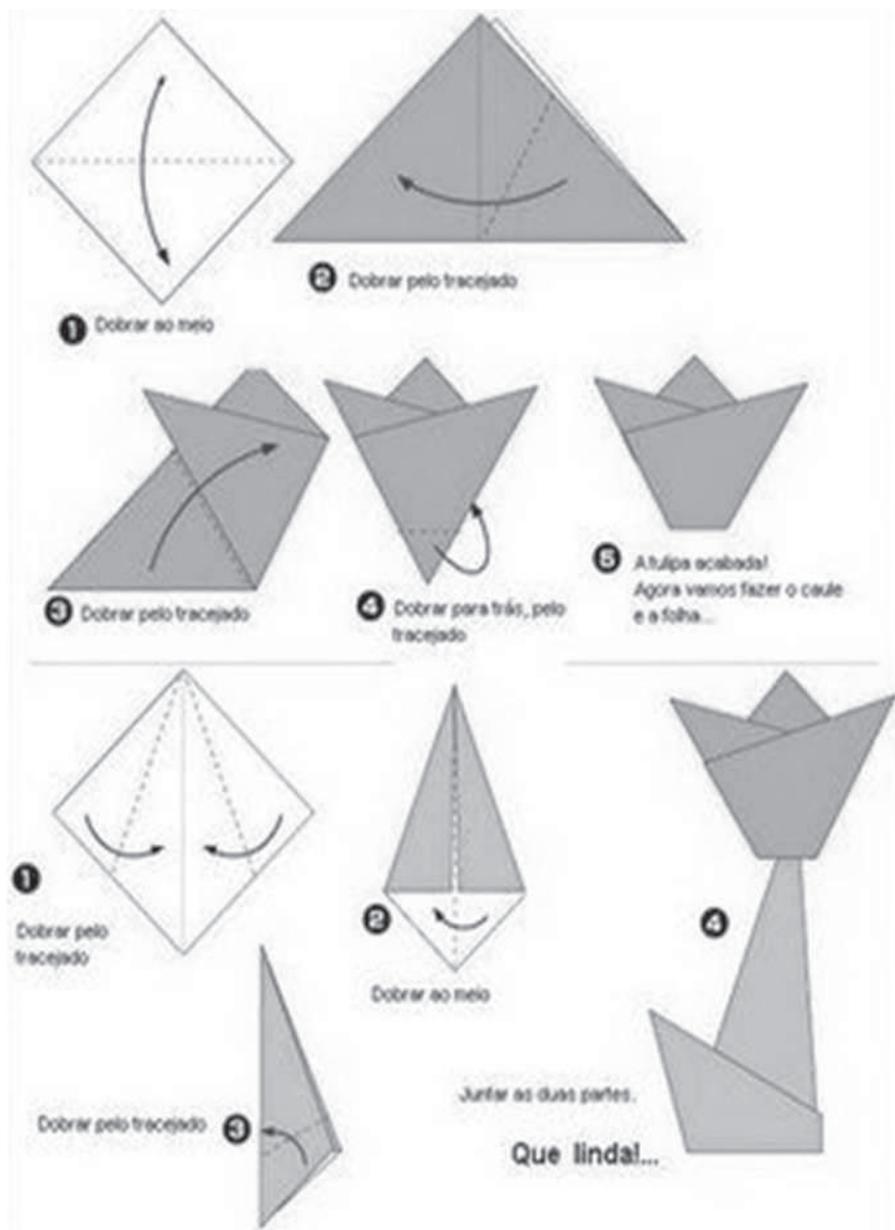
2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor.
Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti.
A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.



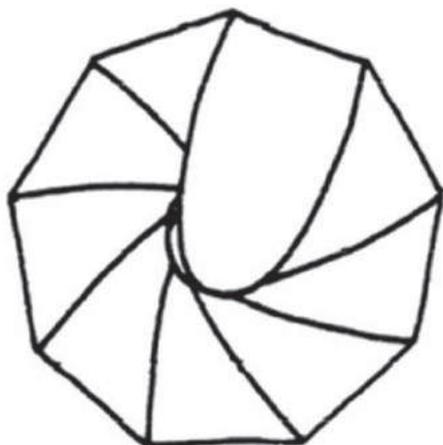
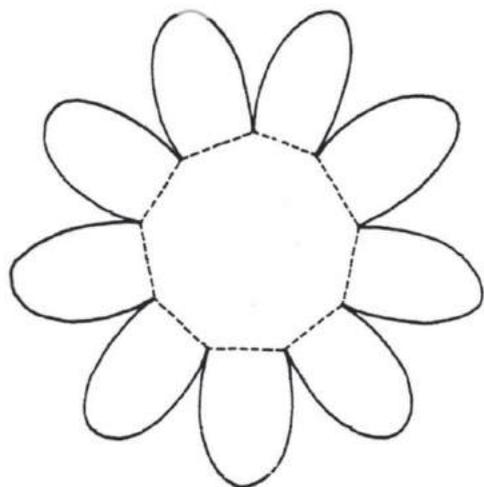
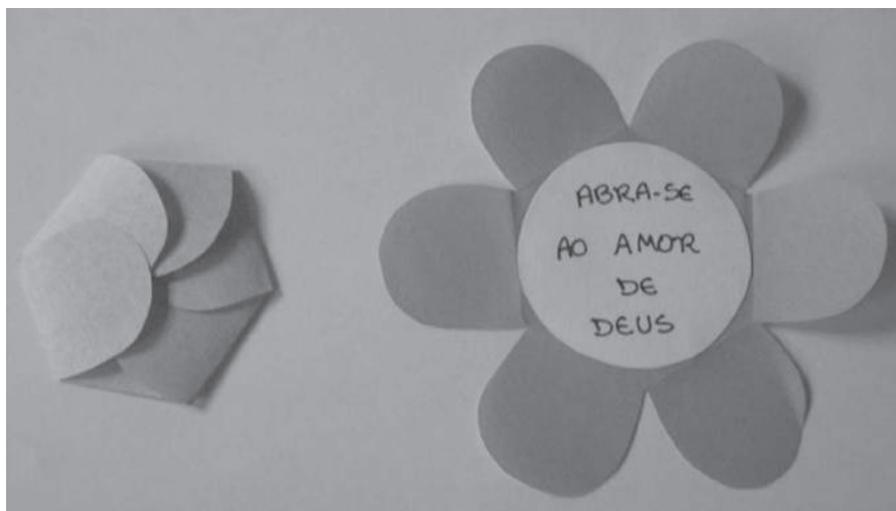


ANEXO 1





ANEXO 2





COMPARTILHANDO

Enviamos este programa de celebração para os grupos de OASE e desejamos que Deus abençoe cada participante. O programa é uma sugestão que poderá ser alterada, conforme necessidades e expectativas de cada grupo.

Em nome da Diretoria da Associação Nacional dos Grupos de OASE agradecemos ao Pastor Robson Hasse, orientador teológico do Sínodo da Amazônia, pela elaboração da celebração deste programa.

A Diretoria da Associação Nacional da OASE empenhou-se em elaborar critérios de distribuição da oferta da Semana Nacional da OASE, em responsabilidade, seriedade e compromisso.

O critério adotado é o seguinte:

- 30% destinam-se para um Fundo de Emergência
- 40% para Projetos (pessoa jurídica/CNPJ)
- 30% para a OASE Nacional.

Das Ofertas do ano 2020 foram beneficiadas as seguintes entidades:

- **ASSOCIAÇÃO OASE SÍNODO BRASIL CENTRAL**
- **PAROQUIA DE GRAMADO/RS – PROJETO DIACONIA**
- **COMUNIDADE PRESIDENTE GETÚLIO/SC**
- **Investimento na formação de lideranças sinodais: Capacitação qualificada de Líderes na Gestão/ resolução de conflitos.**

Pedimos encaminhar a oferta, ou doação, através de depósito no Banco do Brasil (Banco 001) agência 2307-8, conta corrente 220.209-3, em nome da Associação Nacional dos Grupos da OASE, “CNPJ 07.951.177/0001-12.

Contato e endereço da tesoureira OASE Nacional:

Clarisse May

E-mail: clarissetmay@yahoo.com.br

Watshapp: (55) 99688-6699

Endereço: Avenida Primeiro de Janeiro, 1062

CEP 96.530-000 – Paraíso do Sul/RS.

Após o depósito pedimos uma curta informação para o endereço de Clarisse May.



• • • • •
Edição e produção gráfica:
Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.
Tel.: (47) 3337-1110 - grafica.ok@terra.com.br